

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9252 | Salvador, terça-feira, 03.02.2026

Presidente em exercício Elder Perez



**Prestes a entrar em vigor, NR1  
ainda é ignorada por empresas**

Página 2



**SISTEMA FINANCEIRO**

## O juro contra o cidadão

Com a Selic nas alturas, o crédito tornou-se no Brasil um mecanismo de privação. Diferentemente das economias avançadas, que usam os juros para estimular a

economia, no país o financiamento funciona como barreira social. O resultado é uma democracia fragilizada e refém do sistema financeiro. Página 3



## Prato cheio do capitalismo

A **LÓGICA** do capitalismo e da indústria é transformar alimentos em lucros, ignorando os impactos na saúde pública. O excesso de peso da população brasileira teve alta de 20% em 18 anos. A obesidade (IMC igual ou maior que 30 kg/m<sup>2</sup>) dobrou de 2006 a 2024, subiu de 11,8% para 25,7% da população.

Os dados do Vigitel (Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico) do Ministério da Saúde mostram que no período o índice de pessoas com excesso de peso pulou de 42,6% para 62,6%.

O diagnóstico médico de diabetes em adultos teve alta de

5,5% para 12,9%. Já a hipertensão, de 22,6% para 29,7%. Enquanto a indústria empurra a população para o consumo desenfreado de ultraprocessados, com agrotóxicos e conservantes que nada fazem bem, a atividade física no deslocamento pelas cidades caiu de 17% em 2009 para 11,3% em 2024.

O Brasil vive uma contradição. Se por um lado, as políticas públicas implementadas pela democracia social tiraram o país do Mapa da Fome e reduziram o índice de subnutrição, a obesidade, sobretudo em crianças, aumentou. Ambos os problemas precisam ser combatidos.



Cerca de 30% de crianças entre 5 e 9 anos estão com sobrepeso ou obesas

## Falta preparo para cumprir regras da NR1

Mudanças iniciam em maio e empresas não têm requisitos, ainda

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**PREOCUPANTE** a constatação de uma pesquisa nacional de que a maioria das empresas não entende as mudanças previstas na NR-1, que entra em vigor em maio deste ano. A Norma Regulamentadora estabelece diretrizes gerais de saúde, inclusive mental e segurança no trabalho.

Segundo estudo da Heach Recursos Humanos, 68% das organizações afirmam não compreender claramente o que muda; e 62% não possuem qualquer indicador formal para identificação e monitoramento de riscos psicossociais.

Além disso, 58% das empresas admitem que só reagiriam a problemas de saúde mental após afastamentos, denúncias formais ou ações judiciais. O que deixa evidente um modelo de gestão que despreza o bem-estar do trabalhador.

A negligência é reforçada nos dados recentes do Ministério da Previdência Social, de que o Brasil registrou no ano passado 4

milhões de licenças de trabalho. O maior número em cinco anos. Ante 2024, a alta foi de 17,1%.

Ano passado, o país também bateu recorde de afastamentos por saúde mental, 546 mil no total. O dado, que deveria chocar, mostra o descompasso entre o discurso institucional e a prática nos locais de trabalho.

Apesar de 78% das empresas afirmarem se preocupar com saúde mental, somente 23% possuem políticas formais, orçamento dedicado e indicadores claros. Em 64% dos casos, o assunto é tratado pontualmente, com ações isoladas.

## Com festa e união, aposentados fortalecem laços

**UNIÃO**, cuidado e muita animação deram o tom do encontro que celebrou o Dia do Aposentado, em 24 de janeiro. Realizado



no último sábado, o evento marcou a terceira edição da iniciativa promovida pelo Sindicato, por meio do Departamento de Aposentação fortaleceu os laços com a entidade.

Desde a chegada, o clima foi de acolhimento e integração. Os participantes foram recep-



cionados com café da manhã, seguido de almoço, além de serviços de massoterapia, aferição de pressão arterial e glicemia, reforçando o cuidado com a saúde e o bem-estar.





## Bolsas de estudos do Itaú até o dia 19

**DEPOIS** de campanha persistente dos bancários, o Itaú abriu as inscrições para as bolsas de auxílio educação. O subsídio vale para qualquer graduação, pós-graduação e cursos à distância, sem restrições para quem já tem a primeira formação. O prazo termina 19 de fevereiro.

São disponibilizadas 5.661 bolsas, sendo 1.000 a funcionários PCDs, 500 para trabalhadores de outras empresas do Itaú e as demais para os bancários. No último acordo, o valor do auxílio foi reajustado em 5,22%, correspondente ao INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) acrescido de 1% de aumento real e cobre 70% do valor da mensalidade, respeitando o teto de R\$ 631,32 mensais.

# Crédito é negado a quem mais precisa

Diferentemente de outras democracias, no Brasil, o juro amplia a desigualdade

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O CRÉDITO**, que deveria ser uma das bases para a cidadania, estabilidade social e desenvolvimento econômico, no Brasil deixou de ser direito para se tornar mecanismo de transferência de renda. Com um porém, da base da pirâmide para o sistema financeiro.

A situação se agrava com a Selic em pa-

tamares altíssimos, 15% ao ano, o que coloca o Brasil com a segunda maior taxa real do mundo. Enquanto economias desenvolvidas utilizam o juro como forma de ajuste, no país é usado como barreira de acesso.

Para exemplificar, no Japão, segundo o *Bank of Japan*, o crédito ao consumidor opera entre 1,5% e 4% ao ano. Na Zona do Euro, de acordo com o Banco Central Europeu, varia de 3% a 7%. Nos Estados Unidos, dados do *Federal Reserve* revelam taxas entre 7% e 12%. No Brasil, os juros ao consumidor ficam entre 40% e mais de 400% ao ano, com forte influência do rotativo do cartão de crédito.

Como o Copom (Comitê de Política Monetária) mantém a Selic em níveis elevados, em subserviência ao mercado, a economia trava e a população fica prejudicada. Em países com democracia consolidadas, o acesso a crédito a custos baixos permite não só planejamento, como investimentos em áreas como educação e moradia, além de estimular a atividade produtiva.



Crédito negado afeta 68% das mulheres brasileiras, aponta Serasa

## Empregos transformados pela IA

**DADA** como novidade revolucionária, a Inteligência Artificial mudou comportamentos, ideias e, principalmente, o mercado de trabalho. O capitalismo feroz, opressor e cruel tem aproveitado a IA para reduzir custos e lucrar mais. Quer substituir a mão de obra humana por máquinas, que não têm direitos, muito menos encargos trabalhistas.

As transformações são inegáveis e preocupam os trabalhadores e o movimento sindical. A OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) estima que quase 30% dos empregos serão profundamente transformados pela IA. Outra observação é que todos os setores serão afetados.

A própria Febraban (Federação Brasileira de Bancos) já divulgou em levantamento que 74% das instituições apontam a redução de custos e o ganho de produtividade

com o uso da IA. Na prática, demissões e fechamento de agências. Pior para bancários e clientes. Atualmente, metade dos

bancos já utiliza a Inteligência Artificial em larga escala na análise de crédito. O sinal de alerta já está ligado.



# Compromisso no combate à fome

Avanços estão ligados aos programas de transferência de renda, segundo a ONU

CAIO RIBEIRO  
impressao@bancariosbahia.org.br

**FORA** do Mapa da Fome da ONU desde julho do ano passado, o Brasil agora aparece em outro lugar no cenário internacional. É referência no combate à fome na América Latina. A avaliação é da FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) que aponta que o país conse-



Brasil, protagonista na alimentação escolar mundial

guiu reduzir o número de pessoas em situação de subnutrição grave.

O avanço está diretamente ligado à retomada de políticas públicas voltadas ao combate à fome, à transferência de renda e ao fortalecimento da agricultura familiar, ações que voltaram ao centro da agenda do governo Lula. Programas sociais foram reorganizados, o Bolsa Família ampliado e medidas de segurança alimentar ganharam fôlego para enfrentar um cenário que havia se agravado nos últimos anos.

O resultado mostra, na prática, que decisões políticas fazem diferença na vida de quem mais precisa. Depois de voltar ao Mapa da Fome em um período recente, o país conseguiu reverter a situação e retomar um caminho de redução da miséria.

Mas o dado positivo não significa missão cumprida. Sair do Mapa da Fome é um marco importante, mas não apaga a realidade de milhões de brasileiros que ainda vivem algum grau de insegurança alimentar, principalmente nas periferias das grandes cidades e nas regiões mais pobres do país.

Por isso, o reconhecimento da ONU deve ser encarado como ponto de partida, não de chegada.

## Futebol de Praia agita Piatã

**A COPA** de Futebol de Praia dos Bancários movimentou o sábado, em Piatã. Emoção não faltou. Com jogos disputados e muita vibração da torcida bancária, o evento foi marcado por gols, equilíbrio e clima de confraternização.

No primeiro confronto, o Cartola entrou em quadra com intensidade e venceu o Multi por 5 a 2, em uma partida movimentada e cheia de lances emocionantes. Já o segundo jogo foi de tirar o fôlego. Futbank e Elite fizeram um duelo equilibrado, decidido nos pênaltis. Melhor para o Futbank, que venceu por 2 a 1 e garantiu vaga na final.

Além do espetáculo esportivo, o público

deu um show à parte, transformando o evento em um grande momento de integração da categoria. E a expectativa só aumenta. A final desta semana vai repetir a decisão do Campeonato de Futebol Society, reacendendo a rivalidade entre Cartola e Futbank.

FOTOS: MANOEL PORTO



Futebol de praia teve dois jogos bem disputados



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**SUPREMA CONDUTA** O Judiciário começou o ano de 2026 nesta segunda-feira - que beleza, hein! - e o presidente do STF, Edson Fachin, volta do recesso igual como saiu, só fala no tal código de conduta. Tem ministros que se expõem muito na mídia, nas redes sociais, e isto precisa acabar, mas nada que abale o desempenho do Supremo, que tem sido exemplar na defesa da Constituição, da democracia.

**MUITO IMPORTANTE** A reeleição de Lula e o avanço da democracia social são preponderantes para o Brasil e o mundo. Internamente neutraliza a extrema direita, o golpismo, e no plano global o presidente brasileiro, pela capacidade de promover o entendimento, é indispensável à busca por uma saída diplomática para questões cruciais como Gaza, Ucrânia, Venezuela e América Latina.

**LIDERANÇA GLOBAL** Fora os presidentes das grandes potências como Trump (EUA), Jinping (China) e Putin (Rússia), Lula é hoje quem tem mais capacidade de contribuir na construção de novos parâmetros globais de governabilidade e governança. Liderança decisiva para afirmação do multilateralismo e a autodeterminação dos povos. Essencial no esforço para conter os falcões da guerra.

**OUTROS MOTIVOS** Realmente, Haddad não pode ser a única opção do campo progressista para a corrida presidencial de 2030, mas não por ter perdido três eleições seguidas, pois com Lula aconteceu o mesmo (1989-1994-1998) e sim por não entusiasmar as massas e não estar a fim de se esforçar para tanto, como já declarou. Até lá, no processo, na caminhada, despontarão outros nomes.

**FARSA IMPERIAL** Exclusivo para imbecis, acreditar na farsa de que Cuba, lutando bravamente para não morrer de fome, por causa do bloqueio econômico estadunidense que já dura 66 anos, seja promotora de terrorismo. Trama dos EUA para invadir a ilha, sonho antigo. É a doutrina Monroe retomada por Trump, como fez na Venezuela. No ocaso, o imperialismo parte para a ignorância.